

# Reaching the 'hard to reach': Inclusive responses to diversity through child-teacher dialogue

Newsletter 3

Outubro 2018

## Plano da segunda fase do projeto



**Tendo em conta as lições aprendidas na fase piloto do projeto, o modelo de Pesquisa Inclusiva será utilizado em trinta escolas na Europa - seis escolas em cada um dos países parceiros: Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Portugal e Espanha.**

A análise dos resultados da fase piloto levou à melhoria do processo de Pesquisa Inclusiva, que consiste em três fases "**Planificar, Ensinar e Avaliar**" e tem como objetivo desenvolver práticas inclusivas nas escolas privilegiando as

opiniões dos alunos sobre a aprendizagem e o ensino.

O **diálogo** entre professores e alunos constitui uma dimensão essencial do modelo.

A equipa do projeto produziu diversos materiais que serão usados durante esta segunda fase na formação dos professores das outras escolas sobre a aplicação do modelo de pesquisa inclusiva.

**Na nossa terceira newsletter podem encontrar informações sobre:**

- O plano do segundo ciclo da investigação ação, em trinta escolas do 1º ciclo do ensino básico *primary schools*, em cinco países;
- O terceiro encontro de parceiros do projeto, que teve lugar em Graz, na Áustria, em setembro de 2018: na Universidade de Graz, a 17 de setembro e na *Volksschule Schönau primary school*, a 18 de setembro de 2018;
- As próximas etapas do nosso projeto.

Em concreto, mais cinco escolas em cada país irão participar nesta fase, num total de trinta escolas. Em cada escola serão envolvidos três docentes, totalizando noventa professores nas escolas dos cinco países.

Em cada país haverá uma escola que coordenará a rede local de escolas. As escolas coordenadoras, em colaboração com os investigadores das universidades, irão organizar ações de formação para preparar os professores a usarem a pesquisa inclusiva.

## Encontro de Graz

Durante o primeiro dia do nosso encontro na Universidade de Graz, foi feito um plano detalhado da formação que terá lugar em cada um dos cinco países.

No dia seguinte, uma visita à escola primária *Volksschule Schönau* permitiu que todos os parceiros tivessem um melhor conhecimento do contexto da escola.

Os participantes puderam observar a multiculturalidade da escola de Graz e analisar a riqueza desta diversidade. E também debateram os desafios que se colocam à escola e os modos como são geridos pelos professores.

Os parceiros do projeto tiveram também a oportunidade de observar um evento intercultural organizado pela escola, onde foram celebradas diferentes religiões. Nele participaram as famílias e líderes de diversas religiões. Os parceiros do projeto ficaram impressionados com as fortes mensagens que o evento transmitiu às crianças em relação ao respeito pelas diferenças e à valorização da diversidade.



## A formação

As sessões de formação a realizar em cada país terão lugar numa rede de seis escolas. Cada rede de escolas irá envolver 18 professores, num total de 90 professores nos cinco países.

Foram preparados os seguintes materiais, que serão usados durante as sessões de formação:

1. O Guia de Pesquisa Inclusiva
2. O Guia de Formação dos Alunos Investigadores
3. O Manual "As Vozes dos Alunos"
4. Os questionários aos professores, para monitorizar o impacto do processo nas suas convicções e práticas
5. Os questionários às crianças, para monitorizar o impacto do processo na sua participação nas aulas

Todos os países irão usar o mesmo formato de formação. Esta será liderada pelos professores das escolas coordenadoras, com a colaboração e o apoio dos investigadores da universidade de cada país.



## Próximas fases

Na sequência da formação realizada em cada país, crianças, professores e investigadores da universidade irão trabalhar colaborativamente usando o modelo da Pesquisa Inclusiva.

Em cada escola, trios de professores vão formar crianças como investigadoras (incluindo algumas consideradas 'difíceis de alcançar'/'hard to reach') e planificar colaborativamente uma aula, tendo em conta as opiniões das crianças acerca da aprendizagem e do ensino. A aula será então ensinada por um dos professores, enquanto os outros dois professores e alguns dos alunos investigadores observam. Segue-se um debate para melhorar o plano da aula. Este processo será repetido três vezes. Deste modo, através de diálogos entre as crianças e os professores, será incentivado o desenvolvimento de práticas mais inclusivas.

As redes de escolas em cada país serão apoiadas pelas escolas coordenadoras e pelos investigadores de cada universidade. Simultaneamente, os investigadores irão monitorizar os progressos em cada uma das escolas e em toda a rede.



With the support of the  
Erasmus+ programme  
of the European Union

Para mais informações contactar

Professora Teresa Vitorino:

[tvitorin@ualg.pt](mailto:tvitorin@ualg.pt)

Professor Kiki Messiou:

[k.messiou@oton.ac.uk](mailto:k.messiou@oton.ac.uk)

